



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
“LUIZ DE QUEIROZ”
DEPARTAMENTO DE GENÉTICA
LGN0313 – Melhoramento genético**



Sistemas reprodutivos

Prof. Roberto Fritsche-Neto

roberto.neto@usp.br

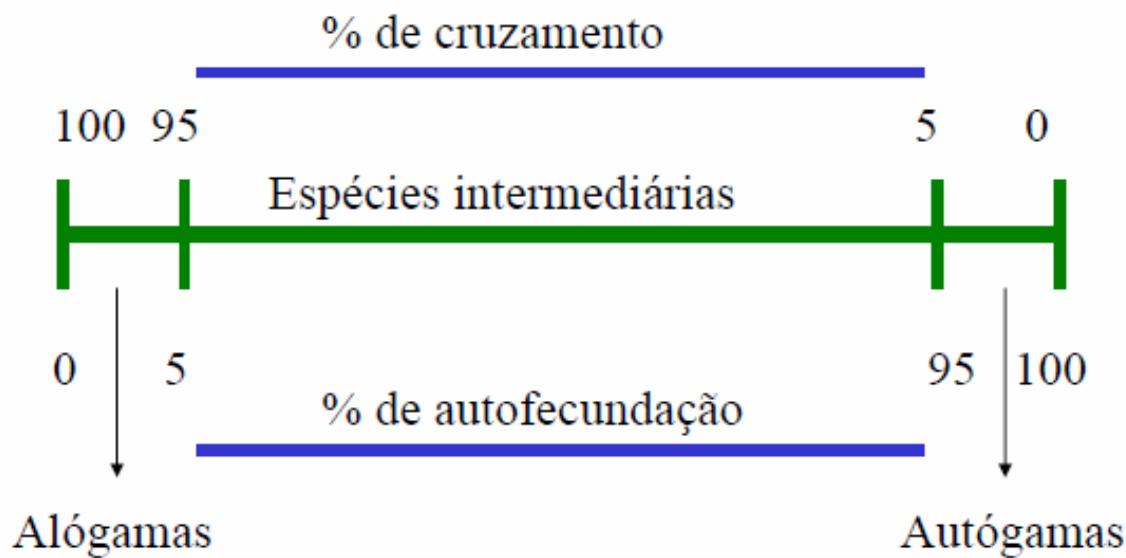
Piracicaba, 9 e 10 de março de 2020

Sistemas reprodutivos

- **Assexual** (vegetativa) – *apomixia, tubérculos, gemas...*

Batata, cana-de-açúcar, citros, alho, eucalipto, ...

- **Sexual** (hibridação) – *meiose e variabilidade genética*



- **Autógamas** - *Arroz, feijão, trigo, soja, tomate, ...*
- **Alógamas** - *Milho, abóbora, maracujá, cebola, cenoura, ...*
- **Mistas** - autógama com taxa de alogamia - *Sorgo, algodão...*

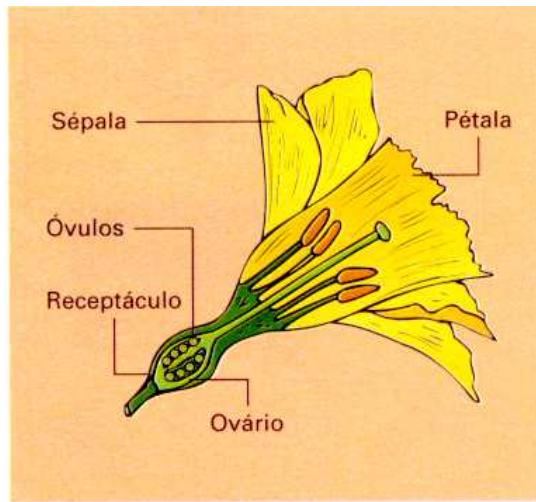
Reprodução x melhoramento

- Importância – Escolha do método de melhoramento

Método	Autógama	Alógama	Assexuada
Introdução de plantas	<i>Ocasional</i>	<i>Ocasional</i>	<i>Ocasional</i>
Massal ou linhas puras	<i>Rara</i>	<i>Frequente</i>	<i>Frequente</i>
Hibridação			
<i>População</i>	<i>Ocasional</i>	<i>Rara</i>	<i>Rara</i>
<i>SSD</i>	<i>Frequente</i>	<i>Ocasional</i>	<i>Rara</i>
<i>Genealógico</i>	<i>Frequente</i>	<i>Frequente</i>	<i>Frequente*</i>
<i>Retrocruzamentos</i>	<i>Frequente</i>	<i>Ocasional</i>	<i>Rara</i>
<i>Seleção recorrente</i>	<i>Frequente</i>	<i>Frequente</i>	<i>Ocasional</i>

Principais fatores que condicionam a:

- **Autogamia**
 - Cleistogâmia: *fecundação antes da abertura floral*
 - Estrutura floral: “*força*” a *autofecundação*



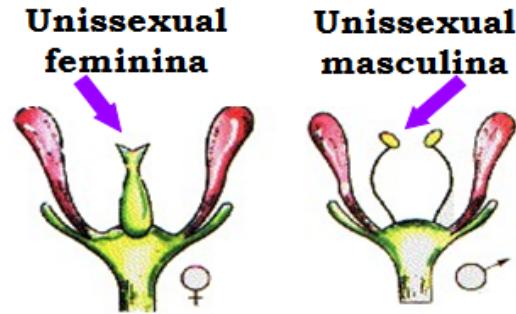
Feijão



Tomate

Principais fatores que condicionam a:

- **Alogamia**
- **Dioicia:** *indivíduos com sexos diferentes*
- **Monoicia:** *dois sexos na mesma planta, em flores separadas*
- **Protandria:** *órgão masculino antes do feminino*
- **Protaginia:** *órgão feminino antes do masculino*
- **Macho-esterilidade** – arroz, sorgo e milho



Araucária



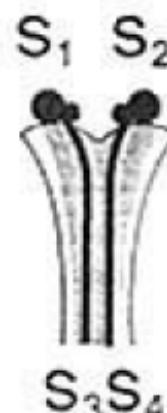
Milho



Antúrio

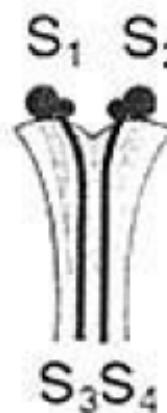
Alógamas: *autoincompatibilidade*

SISTEMA GAMETOFITICO



Pistilo

SISTEMA ESPOROFITICO



Pistilo

≥ 40 alelos

Controlada por um único alelo S

Quando um grão de pólen contém um alelo S que está presente no estigma, o crescimento do tubo polínico fica paralisado

Sem dominância

Esporofíticos heterozigotos

Ex. maçã, abacaxi e centeio

Determinada pelos alelos presentes no tecido diplóide da planta mãe

S_1 é dominante sobre S_2 , S_3 e S_4

Com dominância

Ex. Brassicas

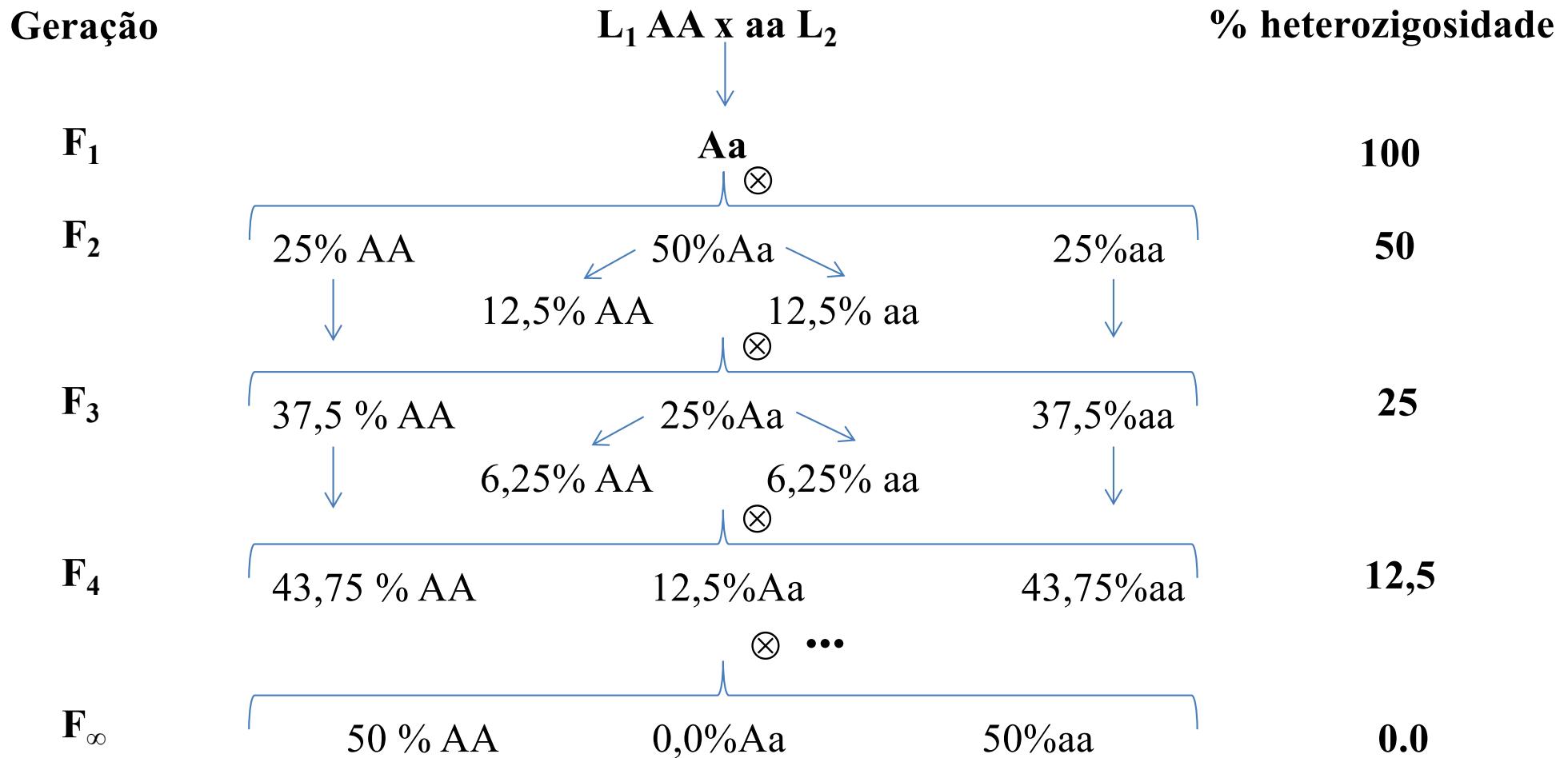
Principais fatores que condicionam a:

- **Propagação vegetativa** – problemas reprodutivos, elevada carga genética e vigor híbrido
- **Fecundação mista** – monoicia, estrutura floral
- **Como determinar o modo de reprodução?**
- *Exame da estrutura floral*
- *Exame da polinização*
- *Produção de sementes de plantas isoladas*
- *Autofecundação artificial*
- *Genes marcadores*
- *Marcadores moleculares*



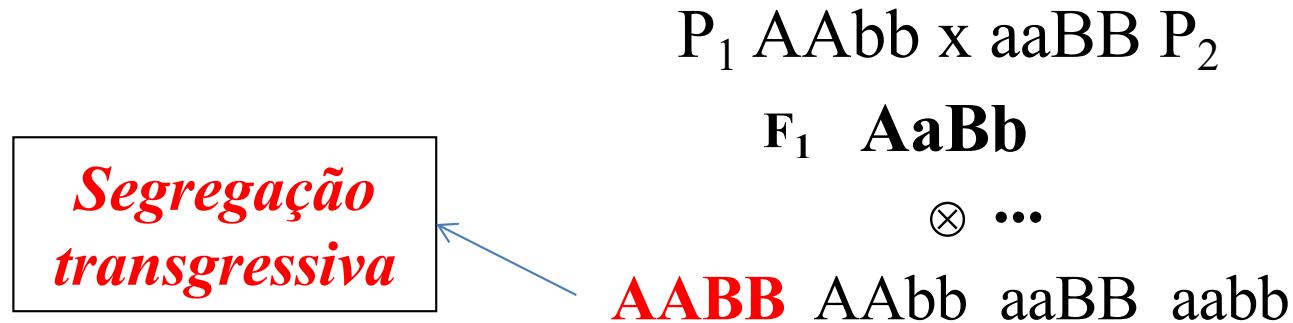
Estrutura genética autógamas

- Frequência de locos heterozigotos (Aa) é muito baixa
- A cada geração de \otimes os heterozigotos são reduzidos a metade



Estrutura genética autógamas

- Variabilidade genética - *diferentes genótipos homozigóticos*



- As populações são misturas de linhagens homozigotas
- **Cultivar** – *linhagem ou mistura de linhagens*

Estrutura genética alógamas

- Troca aleatória de alelos entre os indivíduos da população
- Para gerar a geração seguinte, os indivíduos, independente da frequência e do sexo, produzem somente os alelos **A** ou **a**

		Gametas ♀	
		p (A)	q (a)
		p (A)	p ² (AA) pq (Aa)
♂		q (a)	pq (Aa) q ² (aa)

- A variabilidade genética é devido à presença de genótipos homozigóticos e heterozigóticos
- *Heterose, depressão por endogamia e carga genética*
- **Cultivar** – variedades de polinização aberta ou híbridos

Estrutura genética assexuais

- Obtenção da variabilidade genética

$C_1 Aabb \times AABb C_2$



F_1	AB	Ab
Ab	AABb	AAbb
ab	AaBb	Aabb

- As populações são misturas de clones heterozigotos
- **Cultivar – clone superior**

Referências

Borém, A, Miranda GV, Fritsche-Neto R (2017) (7ed.) **Melhoramento de plantas**. Editora UFV, Viçosa, 543p. ([Cap. 4](#))